

CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DA COOPERATIVA FINISTERRA

Topo, São Jorge, 22 de maio de 2014

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Gostava de começar por vos transmitir que, para mim, é uma honra poder estar aqui hoje a presidir a esta cerimónia dos 70 anos desta cooperativa.

E os motivos para esta honra são, em primeiro lugar, porque esta é uma idade que não é qualquer entidade associativa que consegue alcançar.

E, em segundo lugar, por ser uma entidade - a Cooperativa Finisterra - que se integra num setor de importância fundamental para a ilha de São Jorge e para os Açores - a produção leiteira e a relevância que ela tem agora a nossa economia.

Gostaria, em primeiro lugar, de dirigir uma palavra de reconhecimento em nome do Governo dos Açores a todos aqueles que, ao longo de 70 anos e também hoje, trabalham para que esta cooperativa seja aquilo que é e que foi, já expresso pela intervenção do Senhor Presidente da Direção.

A todos aqueles que, ao longo destes 70 anos, na sua qualidade de associados, de lavradores, de funcionários, de dirigentes desta cooperativa trabalharam diariamente, dando o melhor do seu esforço, o melhor do seu trabalho, o melhor do seu saber para que a Cooperativa Finisterra tivesse o desenvolvimento que teve até aos dias de hoje.

Não terá sido certamente um trajeto isento de dificuldades, isento de percalços, isento de situações que, em muitos casos, poderão ter induzido a tentação de desânimo, de achar que isto não vale a pena, de achar que assim não vamos lá.

É da natureza da vida de todos nós e é da natureza das instituições que isto tenha acontecido e, portanto, o facto de termos consciência que este foi um trajeto que não foi isento de dificuldades permite salientar três características - a da persistência, a da determinação e a da confiança.

Estas características que são dos associados da Finisterra, dos lavradores e dos funcionários desta cooperativa, transformam aquelas que podem ter sido oportunidades criadas pelo Governo dos Açores em efetiva concretização e efetivos benefícios para a vida desta comunidade e para a vida desta associação.

E, por isso, mais do que celebrar esta data de 70 anos, eu gostaria de vos convidar a que celebrássemos, exatamente, estes três valores. A persistência, a determinação e a confiança que permitiram que, ao longo destes 70 anos, a Finisterra existisse e que hoje continue a existir, que tenha enfrentado tormentas, dificuldades, mas que hoje aqui está, 70 anos depois, a demonstrar que isso é possível.

E é, exatamente, dentro destes valores da determinação, da persistência e da confiança, que eu gostaria também de vos falar de alguns dos desafios que, a nível regional, este setor, o setor leiteiro, em particular, tem a enfrentar num futuro próximo. Porque são valores necessários para que possamos, enquanto Região, vencer com sucesso esses desafios.

Em primeiro lugar, nós estamos a entrar num novo Quadro Comunitário de Apoio que apresenta oportunidades para o setor agrícola, mas que exige também, talvez mais do que nunca, um caminho de grande rigor, um caminho de grande cuidado no aproveitamento e na utilização dos fundos comunitários que, ao longo dos próximos sete anos, são colocados à nossa disposição.

Aquilo que este próximo Quadro Comunitário de Apoio traz para os Açores pode e deve ser aproveitado e, naquilo que depende do Governo dos Açores, será aproveitado na criação de condições que possam dar uma melhor sustentabilidade, um melhor desenvolvimento, uma melhor progressão do ponto de vista da sua competitividade ao setor agrícola da nossa Região e, em particular, ao setor leiteiro.

Um segundo desafio tem a ver com a alteração do regime das quotas leiteiras, que se prevê que aconteça dentro em breve.

Julgo que tão ou mais importante do que prendermo-nos com aspetos que não dependem do nosso trabalho, não dependem do nosso esforço, que não dependem da nossa atuação, temos que nos centrar naquilo que depende de cada um dos lavradores, dos agricultores dos Açores, naquilo que depende de cada uma das indústrias, sejam elas empresas ou cooperativas, e naquilo que depende também, é certo, do Governo Regional.

Nesse plano e nesse domínio, é essencial nós termos a consciência que há ainda trabalho que podemos fazer. E esse trabalho de nos prepararmos melhor para esse futuro está também intimamente ligado à questão da competitividade de toda esta fileira e, em especial, no caso que nos aqui traz, à competitividade das explorações, à competitividade das indústrias.

Há algumas ideias que eu gostaria de vos referir, sobretudo, relacionando-as com esses desafios regionais, com aquilo que me parecem ser, também na minha leitura, naturalmente, desafios especificamente dirigidos à ilha de São Jorge.

Em primeiro lugar, a questão da sustentabilidade do setor cooperativo, no sentido de garantir que, quer da parte das entidades públicas, quer da parte de cada um dos produtores, nós continuamos a contar com um setor cooperativo que seja cada vez mais sustentável, cada vez mais forte e competitivo.

Um segundo aspeto tem a ver com a questão da rentabilidade das explorações e um terceiro tem a ver com o cabal aproveitamento do valor acrescentado que a Denominação de Origem Protegida 'Queijo da Ilha de S. Jorge' pode trazer para a economia desta ilha.

É certo que muitos fatores influem nestes desafios, uns que não estão nas nossas mãos, mas vamo-nos centrar naqueles que, na minha opinião, estão nas nossas mãos e que são responsabilidade nossa garantir que são concretizados da melhor forma possível.

Em primeiro lugar, uma referência que me parece imprescindível, que se coloca em relação aos desafios que toda a Região tem e que se prende com a profissionalização na gestão de todos os intervenientes desta cadeia.

E, quando me refiro à profissionalização da gestão de todos os intervenientes desta cadeia, estou a referir-me, em primeiro lugar, àquilo que os nossos lavradores, os nossos agricultores já sabem fazer.

O recurso a melhores técnicas de manejo animal, o recurso e o cuidado com a alimentação dos animais, o recurso e o cuidado com a inseminação artificial, o recurso e o cuidado com a gestão e o tratamento do leite. Isso é a profissionalização dessa componente.

Mas essa profissionalização não se pode ficar só aí, tem de se estender às outras componentes desta cadeia, à parte das cooperativas, à parte das indústrias, à parte da própria comercialização deste produto.

Uma segunda área que depende de nós é a preservação da qualidade. Nós não podemos transigir, nós não podemos ceder, nem um milímetro que seja, na preservação dessa qualidade. É isso que nos diferencia, é isso que nos pode diferenciar, associado a um conjunto de características do nosso modo de produção.

Nós só temos a ganhar se reforçarmos, cada vez mais, a imagem do setor leiteiro regional e também da ilha de São Jorge, por inerência, como um setor que coloca acima de tudo a qualidade dos seus produtos.

E, por último, a questão do aproveitamento do valor comercial que a Denominação de Origem Protegida ‘Queijo de São Jorge’ traz e o valor que isso pode significar, não para uma questão de satisfação pessoal de cada um dos intervenientes, mas o valor que isso pode trazer para o rendimento dos agricultores.

Julgo que, identificados estes três aspetos, temos, no fundo, trabalho que nos pode congrega a todos nessa tarefa de trabalhar para vencer esses desafios.

E, em nome do Governo, eu gostaria de dizer hoje, aqui na Finisterra, mas a todo o movimento cooperativo da ilha, a todo o movimento cooperativo, a toda a agricultura da Região que o Governo está pronto para ser parceiro nessa tarefa.

E digo pronto para ser parceiro nessa tarefa porque reconheço que esta não é uma tarefa exclusiva dos agricultores ou das indústrias de laticínios, da mesma forma que reconhecerão que esta não é uma tarefa exclusiva do Governo.

Garantir cada uma dessas componentes, garantir uma maior profissionalização na gestão de todos os intervenientes, garantir a qualidade do produto, garantir o aproveitamento que esta distinção de Denominação de Origem Protegida pode trazer, não é uma tarefa apenas

dos produtores, não é uma tarefa apenas das indústrias, não é uma tarefa apenas do Governo.

Mas eu acredito que, em parceria, podemos vencer esses desafios e podemos concretizar esta aposta de sucesso neste setor.

Há ainda muito potencial por explorar no setor agrícola, muito potencial por explorar no setor leiteiro. E uma mensagem que também gostaria de vos transmitir tem a ver com a consciência que, da parte do Governo, existe de acelerar alguns aspetos que podem relevar para estas questões da qualidade.

Melhorar alguns aspetos, sobretudo na concretização de alguns investimentos que dizem respeito à acessibilidade às explorações, ao abastecimento de água, podem efetivamente dar um contributo para isso.

Mas essa consciência que, acreditamos, será traduzida na prática naquilo que releva para cada uma ou cada um dos intervenientes nesta cadeia, é condição essencial para que possamos avançar.

E, a propósito da comemoração destes 70 anos da Cooperativa Finisterra, talvez seja esta uma boa oportunidade para, falando deste aniversário, podermos recolher também algum ensinamento daqueles que nos antecederam.

E, mais uma vez, regresso à questão da determinação, da persistência, do muito trabalho, mas da inquebrantável confiança de que, com trabalho, é possível que este seja um setor que contribua para a riqueza da ilha, para a criação de emprego na ilha e para a riqueza da Região.

Talvez seja esta a melhor homenagem que podemos prestar aos 14 homens que fundaram esta cooperativa e a todos aqueles que, ao longo dos anos destes 70 anos, trabalharam para que ela fosse o que é hoje. A persistência, a determinação e a confiança nas parcerias que este setor pode construir e nos frutos que ele pode dar.

As minhas felicitações, mais uma vez, à Cooperativa Finisterra na pessoa dos seus dirigentes, de todos os seus associados e dos seus funcionários e os votos, julgo que não são demasiado ambiciosos, para que, daqui a 70 anos, estejamos todos cá para celebrar os próximos 70.

Muito Obrigado.